

Voto nº 052 / 06 (CHEGA)

VOTO DE PESAR*Pela morte de Sua Santidade o Papa Emérito Bento XVI*

Em 31 de dezembro de 2022, faleceu Joseph Ratzinger, que, com o nome pontifício Bento XVI, sucedeu, em Conclave, a 19 de Abril de 2005, a S. João Paulo II, na cadeira de Pedro, à frente da Igreja Católica, tornando-se, desta forma, o 265.º Papa.

Nascido a 16 de Abril de 1927 em Marktl, na Baviera, Alemanha, onde foi ordenado em 1951, Bento XVI foi um eminente teólogo, pensador e intelectual, cujo pontificado se destaca pela sua clareza e rigor, do ponto de vista doutrinal, expressando as verdades da fé, numa linguagem coerente, clara e atual, produzindo sólida reflexão, designadamente sobre a relação entre a fé e a razão.

Participou, enquanto consultor teológico, no Concílio Vaticano II, onde teve um papel de grande destaque, e desempenhou, durante 23 anos, a enorme responsabilidade de Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé.

Unanimemente reconhecido como um dos maiores teólogos de sempre, Bento XVI, nos seus quase oito anos de pontificado, lega-nos um enorme património espiritual, filosófico e doutrinal, constituído pelas encíclicas “*Deus caritas est*”, “*Spe salvi*”, e “*Caritas in veritate*”, para além de um número elevado de exortações apostólicas e homilias.

É de enorme valor intelectual e doutrinal o seu magistério das audiências de quarta-feira, como o alusivo à Igreja, aos Apóstolos e aos Padres da Igreja, e o seu ciclo de audiências sobre a oração, que se traduz num tratado de grande beleza e profundidade sobre o diálogo com Deus.

AML
ENT/39/AML/23
09/01/2023 11:38:10
41/AML/23

Rita Henri

No seu Pontificado destacam-se a defesa da vida, o combate ao aborto e à eutanásia, a cultura do descarte e a reflexão densa sobre as questões bioéticas, para além de matérias ligadas à ecologia e às crises financeiras que se viveram nesses anos.

Enquanto teólogo, foi por 10 vezes Doutor *Honoris Causa*, entre os anos de 1984 e 2015.

Presidiu, ainda, a três Jornadas Mundiais da Juventude (Colónia, Sidney e Madrid).

Foi marcante na sociedade portuguesa, a sua Visita Apostólica a Portugal, que decorreu nos dias 11 a 14 de Maio de 2010, com o propósito de celebrar o 10.º aniversário da beatificação dos pastorinhos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, e de contactar com as dioceses de Lisboa, de Leiria-Fátima, e do Porto.

Sobre Lisboa, e na Missa celebrada no Terreiro do Paço, disse Bento XVI: *“Sentidamente agradeço a presença do Senhor Presidente da República e demais Autoridades, com menção particular do Presidente da Câmara de Lisboa que teve a amabilidade de honrar-me com a entrega das chaves da cidade. Lisboa amiga, porto e abrigo de tantas esperanças que te confiava quem partia e pretendia quem te visitava, gostava hoje de usar as chaves que me entregas para alicerçar as tuas esperanças humanas na Esperança divina.”*

Bento XVI tinha 95 anos, e vivia no Mosteiro *Mater Ecclesiae* desde a sua renúncia ao ministério petrino, em 2013.

Na hora da sua partida, não pode deixar-se de destacar a sua estatura intelectual, grandeza espiritual e humana, e defesa intransigente dos princípios e valores cristãos.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 22 de novembro de 2022, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e da al. c) do art. 15.º do seu Regimento, delibera:

1 - Manifestar o seu profundo pesar e consternação pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Bento XVI, e transmitir as mais profundas condolências à Igreja Católica, aos seus familiares e amigos, bem como a todos os católicos;

2 - Remeter o presente Voto de Pesar a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, bem como ao Núncio Apostólico acreditado em Portugal, D. Ivo Scapolo, e às embaixadas da República de Itália e da República Federal da Alemanha.

Lisboa, 10 de janeiro de 2023.

Pelo Grupo Municipal do Partido Chega,

Bruno Mascarenhas

Nuno Pardal

